

Para Divulgação Imediata

Resultados do 1º Trimestre de 2015

São Paulo, 14 de maio de 2015 – A CCR S.A. (CCR), maior empresa de concessões de rodovias do Brasil em termos de receita, divulga seus resultados do 1º trimestre de 2015.

Apresentação dos Resultados

As Informações Trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”), para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aplicados de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2 das Informações Trimestrais Intermediárias.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais e as comparações são referentes ao 1T14.

As informações pró-forma incluem dados proporcionais das controladas em conjunto. Referidas informações não foram auditadas pelos Auditores Independentes.

Destaques 1T15

- 🌀 O tráfego consolidado apresentou redução de 3,9%. Considerando a Renovias, houve redução de 3,8%.
- 🌀 O número de usuários da STP (arrecadação eletrônica) expandiu-se em 11,3%, atingindo 4.926 mil tags ativos.
- 🌀 O EBITDA ajustado apresentou queda de 1,7%, com margem ajustada de 59,9% (-4,8 p.p.). Na mesma base² apresentou crescimento de 1,3%, com margem ajustada de 66,0% (-0,9 p.p.).
- 🌀 O Lucro Líquido alcançou R\$ 198,9 milhões, decréscimo de 42,0%. Na mesma base² atingiu R\$ 312,6 milhões, decréscimo de 13,8%.

BM&FBovespa: CCRO3

Bloomberg: CCRO3 BZ

Thomson Reuters: CCRO3-BR

www.ccr.com.br/investidores

Arthur Piotto Filho – CFO e Diretor de Relações com Investidores

arthur.piotto@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5932

Departamento de Relações com Investidores

invest@grupoccr.com.br

Marcus Macedo

marcus.macedo@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5941

Flávia Godoy

flavia.godoy@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5955

Daniel Kuratomi

daniel.kuratomi@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-6353

Leandro Mathias

leandro.mathias@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-2108

CCR – CCR S.A., Companhia Aberta, com sede na Av. Chedid Jafet, 222 Bloco B, 5º Andar – CNPJ: 02.846.056/0001-97, NIRE: 35.300.158.334

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS			Pró-forma		
	1T14	1T15	Var %	1T14	1T15	Var %
Receita Líquida ¹	1.350,6	1.436,4	6,4%	1.543,2	1.659,4	7,5%
Receita Líquida ajustada mesma base ²	1.350,8	1.387,1	2,7%	1.540,8	1.607,8	4,3%
EBIT ajustado ³	655,2	590,6	-9,9%	745,6	693,4	-7,0%
Mg. EBIT ajustada ⁴	48,5%	41,1%	-7,4 p.p.	48,3%	41,8%	-6,5 p.p.
EBIT mesma base ²	684,8	650,5	-5,0%	776,6	754,2	-2,9%
Margem EBIT mesma base ²	50,7%	46,9%	-3,8 p.p.	50,4%	46,9%	-3,5 p.p.
EBITDA ajustado ⁵	874,4	859,7	-1,7%	994,8	997,1	0,2%
Mg. EBITDA ajustada ⁴	64,7%	59,9%	-4,8 p.p.	64,5%	60,1%	-4,4 p.p.
EBITDA ajustado mesma base ²	904,0	916,1	1,3%	1.025,2	1.054,3	2,8%
Mg. EBITDA ajustada mesma base ²	66,9%	66,0%	-0,9 p.p.	66,5%	65,6%	-0,9 p.p.
Lucro Líquido	343,1	198,9	-42,0%	343,1	198,9	-42,0%
Lucro Líquido mesma base ²	362,7	312,6	-13,8%	362,7	312,6	-13,8%
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x)	1,9	2,5	-	1,9	2,4	-
EBITDA ajustado / Investimentos Realizados (x)	4,0	2,2	-	4,1	2,1	-
EBITDA ajustado / Juros e Variações Monetárias (x) ⁶	4,3	2,8	-	4,5	2,5	-

¹ A receita líquida exclui a receita de construção.

² Valores “mesma base” excluem: (i) BH Airport; (ii) novos negócios, que ainda não estão operacionais: Metrô Bahia e MSVia; (iii) não recorrente da provisão tributária na Ponte; e (iv) adicionalmente no lucro e nas comparações pró-forma, exclui Controlar, ViaRio e VLT.

³ Calculado somando Receita Líquida, Receita de Construção, Custo dos Serviços Prestados e Despesas Administrativas.

⁴ As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA pelas receitas líquidas, excluídas as receitas de construção, dado que este é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

⁵ Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

⁶ Variações monetárias e juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, vide seção Resultado Financeiro Líquido.

Evento Subsequente

- Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 16 de abril de 2015, foi aprovada a distribuição de dividendos complementares de R\$ 100,8 milhões, representando aproximadamente R\$ 0,06 por ação. Os pagamentos iniciaram-se em 30 de abril de 2015.

Receita Bruta IFRS (Sem a Receita de Construção)

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	1T14	1T15	Var %
AutoBAn	461.296	469.112	1,7%
NovaDutra	276.366	280.872	1,6%
RodoNorte	164.954	163.113	-1,1%
Ponte	36.973	37.983	2,7%
ViaLagos	31.686	32.664	3,1%
ViaOeste	222.275	230.903	3,9%
RodoAnel Oeste	52.530	54.148	3,1%
SPVias	134.448	137.853	2,5%
Total	1.380.528	1.406.648	1,9%
% Receitas Totais	93,5%	89,3%	

Receita Bruta Acessória ¹	1T14	1T15	Var %
Total	27.163	24.619	-9,4%
% Receitas Totais	1,8%	1,6%	

Outras Receitas Brutas	1T14	1T15	Var %
Barcas ¹	36.782	37.317	1,5%
Curaçao	23.063	31.038	34,6%
Metrô Bahia ¹	320	6.494	n.m.
Samm	9.007	16.163	79,4%
BH Airport	0	52.366	n.m.
Total	69.172	143.378	107,3%
% Receitas Totais	4,7%	9,1%	
Total da Receita Bruta Operacional	1.476.863	1.574.645	6,6%

¹ As receitas acessórias da Barcas e do Metrô Bahia estão consideradas no grupo "Outras Receitas Brutas". Além disso, o grupo "Receita Bruta Acessória" inclui receitas de operação da rodovia.

O crescimento da participação dos meios eletrônicos na arrecadação de pedágio foi de 0,7 p.p. no 1T15, atingindo 69,3% do total.

A título de informação adicional, demonstra-se abaixo a Receita Bruta das controladas em conjunto, registradas na rubrica resultado de equivalência patrimonial.

Receitas Operacionais Brutas de Controladas em Conjunto ¹	1T14	1T15	Var %
Renovias	36.298	38.591	6,3%
ViaQuatro	49.794	55.794	12,0%
STP	60.674	73.412	21,0%
Controlar	3.043	0	n.m.
Quito ²	41.286	53.716	30,1%
San José	14.471	17.318	19,7%
VLT	0	2.459	n.m.
Total³	205.566	241.290	17,4%

¹ Participação proporcional com a Receita Acessória, excluindo-se a Receita de Construção.

² Os valores estão líquidos da outorga variável que não transita pela concessionária. Dessa forma, os valores apresentados referentes ao 1T14 estão reapresentados.

³ Não inclui eliminações.

Receita de Construção IFRS

Receita Bruta de Construção	1T14	1T15	Var %
Total	216.261	446.357	106,4%

Tráfego

Desempenho das Concessionárias	1T14	1T15	Var %
Tráfego - Veículos Equivalentes¹			
AutoBAn	69.060.618	66.489.465	-3,7%
NovaDutra	37.253.322	34.980.534	-6,1%
RodoNorte	22.927.358	21.606.064	-5,8%
Ponte	7.542.863	7.302.147	-3,2%
ViaLagos	2.518.703	2.451.946	-2,7%
ViaOeste	31.494.199	30.752.265	-2,4%
RodoAnel Oeste	35.020.544	33.842.874	-3,4%
SPVias	16.684.276	15.890.343	-4,8%
Consolidado²	261.538.945	251.370.050	-3,9%

Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.) ³	1T14	1T15	Var %
AutoBAn	6,68	7,06	5,7%
NovaDutra	7,42	8,03	8,2%
RodoNorte	7,19	7,55	5,0%
Ponte	4,90	5,20	6,1%
ViaLagos	12,58	13,32	5,9%
ViaOeste	7,06	7,51	6,4%
RodoAnel Oeste	1,50	1,60	6,7%
SPVias	8,06	8,68	7,7%
Consolidado⁴	5,28	5,60	6,1%

Informação adicional - Renovias ⁵	1T14	1T15	Var %
Tráfego - Veículos Equivalentes	5.500.539	5.460.995	-0,7%
Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)	6,19	6,58	6,3%

1 - Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

2 e 4 - No consolidado da CCR, as concessionárias que cobram pedágio em apenas um sentido da rodovia (ViaOeste e Ponte) apresentam os seus volumes de tráfego duplicados, para se ajustarem àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

3 - Tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária e consolidado.

5 - A quantidade de veículos equivalentes da concessionária Renovias refere-se à participação de 40%, detida pelo Grupo CCR.

Tráfego das Concessionárias - Composição do Mix

Veículos Equivalentes	1T14		1T15	
	Leves	Comerciais	Leves	Comerciais
AutoBAn	44,4%	55,6%	46,4%	53,6%
NovaDutra	32,7%	67,3%	34,2%	65,8%
RodoNorte	23,1%	76,9%	24,9%	75,1%
Ponte	81,3%	18,7%	81,9%	18,1%
ViaLagos	81,4%	18,6%	81,8%	18,2%
ViaOeste	54,1%	45,9%	56,3%	43,7%
Renovias	52,1%	47,9%	53,0%	47,0%
RodoAnel Oeste	49,8%	50,2%	52,5%	47,5%
SPVias	30,9%	69,1%	32,8%	67,2%
Consolidado pró-forma¹ CCR	45,9%	54,1%	47,9%	52,1%

¹ Inclui tráfego da Renovias, cujo resultado passou a ser consolidado somente na rubrica de resultado por equivalência patrimonial, conforme IFRS 10 e 11.

Análise de Tráfego do 1T15

Para melhor compreensão da evolução do tráfego das concessionárias do Grupo CCR, é realizada uma análise na qual são considerados os efeitos atribuídos ao calendário. Avalia-se o crescimento em relação aos mesmos períodos do ano anterior (mês, trimestre, ano) expurgando-se o impacto provocado pela diferença no número de dias úteis, finais de semana ou feriados, em cada categoria de tráfego analisada. A metodologia consiste em normalizar os dias afetados pelos feriados, e também transformar o período em questão no mesmo número de dias úteis e finais de semana na base de comparação.

Concessionária	Veículos Leves			Veículos Comerciais		
	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total
AutoBAn	-0,1%	0,6%	0,5%	0,1%	-7,3%	-7,2%
NovaDutra	0,2%	-2,1%	-1,9%	-0,2%	-7,9%	-8,1%
ViaOeste	-0,1%	1,7%	1,6%	0,1%	-7,1%	-7,0%
RodoNorte	-1,7%	3,2%	1,5%	-0,5%	-7,5%	-8,0%
ViaLagos	-1,2%	-0,9%	-2,1%	-0,7%	-4,4%	-5,1%
Ponte	-0,1%	-2,3%	-2,4%	0,1%	-6,5%	-6,4%
Renovias	-0,3%	1,3%	1,0%	0,1%	-2,7%	-2,6%
RodoAnel Oeste	0,1%	1,8%	1,9%	0,4%	-8,9%	-8,5%
SPVias	-0,9%	2,1%	1,2%	0,0%	-7,4%	-7,4%
CCR ¹	-0,2%	0,7%	0,5%	0,0%	-7,3%	-7,3%

¹ Inclui tráfego da Renovias, cujo resultado passou a ser reconhecido somente na rubrica de resultado por equivalência patrimonial, conforme IFRS 10 e 11.

Mobilidade Urbana

STP

O sistema "Sem Parar" atingiu 4.926 mil tags ativos em março de 2015, apresentando uma expansão de 11,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

STP	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	Var. % (1T15 X 1T14)
Número de tags	4.427	4.525	4.618	4.825	4.926	11,3%

Informações Adicionais	1T15
Estados em que está presente	SP, RJ, MG, PR, SC, RS, BA, MT, MS, ES, PE e DF
Cobertura da malha pedagiada	98,0%
Número de estacionamentos em que está presente	231
Número de transações eletrônicas/mês:	
Rodovias	64,4 milhões
Estacionamentos	5,3 milhões

ViaQuatro

Passageiros transportados	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15
Passageiros Integrados	43.095.203	43.577.020	44.194.166	44.480.635	42.459.247
Passageiros Exclusivos	3.355.523	4.148.487	6.037.612	5.422.295	4.914.067
Total	46.450.726	47.725.507	50.231.778	49.902.930	47.373.314

Demanda diária média	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15
Dia útil	654.348	684.101	677.180	674.862	669.341
Sábado	296.212	326.406	326.667	349.122	331.459
Domingo	185.985	149.027	133.127	183.141	174.070
Máxima diária	725.839	785.469	716.504	734.428	743.427

Barcas

Dados Operacionais:

Trajeto	Linhas		Número de passageiros		
	Milhas/Viagem	Tarifas	1T14	1T15	Var %
Rio - Niterói	2,7	R\$ 5,00	5.793.919	5.187.316	-10,5%
Rio - Charitas	4,4	R\$ 13,90	613.004	620.326	1,2%
Rio - Paquetá	10,7	R\$ 5,00	479.647	435.137	-9,3%
Rio - Cocotá	7,4	R\$ 5,00	225.796	242.801	7,5%
Angra - Ilha Grande - Mangaratiba	26,0	R\$ 14,00	123.600	74.472	-39,7%
Total			7.235.966	6.560.052	-9,3%

As variações no número de passageiros decorreram, principalmente, dos seguintes fatores:

- Na linha Rio – Niterói: (i) quantidade de dias úteis menor que o mesmo período do ano anterior; e (ii) interdição do Mergulhão, via localizada próximo à Praça XV, em fevereiro de 2014.
- Na linha Rio – Paquetá: condições climáticas mais favoráveis no 1T14.

- Na linha Angra – Ilha Grande – Mangaratiba: aumento da tarifa turística, que passou de R\$ 4,80 para R\$ 14,00 a partir de 6 de setembro de 2014.

Informações Adicionais

6 Linhas, 8 Estações e 24 Embarcações

Distância navegada no 1T15: 185 mil km (1T14: 199 mil km)

Aeroportos

Aeroportos Internacionais

Tarifas médias 1T15

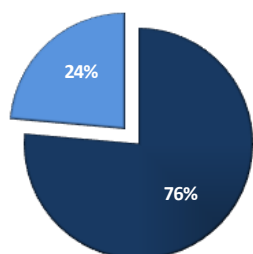
Tarifas médias 1T15 em US\$	Aeroporto Intl. de Quito ¹		Aeroporto Intl. de San José ²	Aeroporto Intl. de Curaçao	
	Internacional	Doméstico	Internacional	Internacional	Doméstico
Embarque/PAX	54,9	14,1	22,1	36,9	14,5
Uso de infraestrutura/ton	21,9	4,3	7,5	8,3	8,3
Pontes de embarque/ATM	375,9	48,4	-	-	-

¹ A tarifa de uso de infraestrutura internacional é a mesma tarifa para cargas e outros no Aeroporto Internacional de Quito.

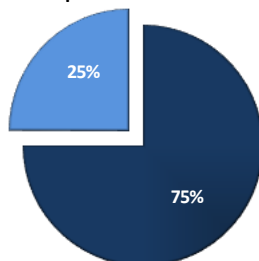
² Para o Aeroporto Internacional de San José, as tarifas demonstradas não estão descontadas da participação do governo de 35,2%. As receitas demonstradas no quadro de receitas das controladas em conjunto estão líquidas dessa participação. Este aeroporto não possui receita proveniente do tráfego doméstico.

Mix de receita

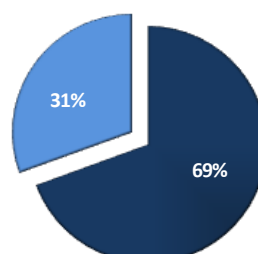
Aeroporto Intl. de Quito



Aeroporto Intl. de San José



Aeroporto Intl. de Curaçao



■ Receita aeroportuária ■ Receita comercial

Dados operacionais (100% das concessionárias)

Total Passageiros (Embarque '000)	Aeroporto Intl. de Quito			Aeroporto Intl. de San José			Aeroporto Intl. de Curaçao		
	1T14	1T15	Var %	1T14	1T15	Var %	1T14	1T15	Var %
Internacional	252	278	10,3%	516	541	4,8%	132	150	13,6%
Doméstico	398	376	-5,5%	-	-	-	43	40	-7,0%
Total	650	654	0,6%	516	541	4,8%	175	190	8,6%
Total ATM * (Decolagem em un) ¹	1T14	1T15	Var %	1T14	1T15	Var %	1T14	1T15	Var %
Internacional	2.615	2.852	9,1%	5.140	5.551	8,0%	2.520	2.963	17,6%
Doméstico	4.504	4.245	-5,8%	3.677	4.066	10,6%	2.436	2.511	3,1%
Carga	708	739	4,4%	572	625	9,3%	-	-	-
Militar e Outros	173	212	22,5%	1.361	1.155	-15,1%	-	-	-
Total	8.000	8.048	0,6%	10.750	11.397	6,0%	4.956	5.474	10,5%
Total MTOW (‘000 em toneladas) ²	1T14	1T15	Var %	1T14	1T15	Var %	1T14	1T15	Var %
Internacional	246	266	8,1%	402	402	0,0%	141	150	6,4%
Doméstico	296	274	-7,4%	17	18	5,9%	69	70	1,4%
Carga e outros	184	191	3,8%	72	82	13,9%	-	-	-
Total	726	731	0,7%	491	502	2,2%	210	220	4,8%

* No Aeroporto de Quito, somente os ATMs internacionais e domésticos geram receita. No caso dos aeroportos de San José e Curaçao, nenhum ATM gera receita.

1- Air Traffic Movement - Movimento de Aeronave

2- Maximum Takeoff Weight - Peso Máximo de Decolagem

As variações dos dados operacionais apresentados acima decorreram principalmente dos seguintes fatores:

1. Aeroporto Internacional de Quito (45,49%)

- O crescimento no número de passageiros internacionais reflete, principalmente, o aumento no número de rotas para Nova Iorque, Fort Lauderdale e Buenos Aires.
- Queda de passageiros, ATMs e MTOWs domésticos ainda influenciada pelo fato do novo aeroporto estar mais distante da cidade de Quito.

2. Aeroporto Internacional de San José (48,75%)

- Aumento do número de passageiros devido à criação de novas rotas da Aeromexico, Cubana, Southwest e Veca.

3. Aeroporto Internacional de Curaçao (79,80%)

- Crescimento do tráfego internacional deve-se à criação de rotas da Jetblue e aumento de frequências em rotas existentes da KLM.
- Queda do tráfego doméstico refletiu o encerramento das atividades de duas companhias aéreas, além da situação econômica local.

BH Airport

Dados operacionais (100% da concessionária)

Total Passageiros (Embarque '000)	4T14	1T15	Total ATM (Pouso em un) ¹	4T14 ²	1T15	Total MTOW ('000 em toneladas) ³	4T14	1T15	Carga ('000 em toneladas)	4T14	1T15
Internacional	57	52	Internacional	410	383	Internacional	82	73	Importação	4	4
Doméstico	1.422	1.369	Doméstico	13.573	13.467	Doméstico	840	835	Exportação	1	1
Total	1.479	1.421	Total	13.983	13.850	Total	922	908	Total	5	5

1 - Air Traffic Movement - Movimento de Aeronave (não gera receita na BH Airport)

2 - Reclassificação de ATMs, considerando somente o número de pousos

3 - Maximum Takeoff Weight - Peso Máximo de Decolagem

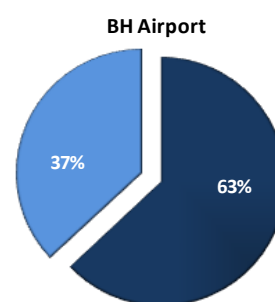
Tarifas médias

Tarifas médias em R\$	4T14		1T15	
	Internacional	Doméstico	Internacional	Doméstico
Embarque/PAX	26,0	14,5	27,2	14,4
ATM/MTOW ¹	19,7	5,6	16,0	6,2

1 - Baseado no peso das aeronaves. Reclassificação nos valores do 4T14.

Tarifas médias em R\$ / ton	4T14		1T15	
	Importação / Exportação	Importação / Exportação	Importação / Exportação	Importação / Exportação
Carga	1.164,1		1.133,6	

Mix de receita



■ Receita aeroportuária ■ Receita comercial

Custos Totais¹

Os custos totais apresentaram aumento de 41,7% no 1T15, atingindo R\$ 1.292,1 milhões. Considerando os custos caixa na mesma base⁽²⁾ o incremento foi de 5,2%.

Custos (R\$ MM)	1T14	1T15	Var %
Custos Totais	(911,7)	(1.292,1)	41,7%
Depreciação e Amortização	(153,4)	(189,0)	23,2%
Serviços de Terceiros	(175,0)	(197,5)	12,9%
Custo de Outorga e Desp. Antecipadas	(83,5)	(88,2)	5,6%
Custo com Pessoal	(153,5)	(180,0)	17,3%
Custo de Construção	(215,7)	(443,6)	105,7%
Provisão de Manutenção	(45,3)	(59,6)	31,6%
Outros Custos	(85,3)	(134,2)	57,3%

¹ Custos Totais = Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.

² Exclui do cálculo: (i) os custos não-caixa: depreciação e amortização, despesas antecipadas, custo de construção e provisão de manutenção; (ii) BH Airport, além dos novos negócios, que ainda não estão operacionais: Metrô Bahia e MSVía; e (iii) não recorrente da provisão tributária da Ponte.

Os principais motivos das variações do 1T15 em relação ao 1T14 são discutidos a seguir:

Depreciação e Amortização: Do aumento de 23,2% (R\$ 35,6 milhões), os novos negócios (BH Airport, além dos negócios ainda não operacionais: Metrô Bahia e MSVía) contribuíram com R\$ 3,5 milhões. Na mesma base de comparação, a variação de 20,9% deveu-se principalmente a conclusões nas seguintes obras: (i) 5ª faixa e marginais na

AutoBAN; (ii) trechos nas marginais da NovaDutra na região da cidade de São José dos Campos; e (iii) duplicação de trechos da SP-270 e da SP-258, na SPVias.

Serviços de Terceiros: Do aumento de 12,9% (R\$ 22,5 milhões), os novos negócios contribuíram com R\$ 30,4 milhões. Os custos diretos – gastos não periódicos ou emergenciais para recomposição da infraestrutura concedida – constituíram R\$ 22,1 milhões no 1T15 contra R\$ 9,7 milhões no 1T14. Na mesma base de comparação, houve redução de 6,1% em serviços de terceiros. Esta variação deveu-se, principalmente, a: (i) despesas relacionadas aos estudos da MSVia no 1T14; em contrapartida houve: (ii) reajuste no contrato de manutenção e conservação da NovaDutra; e (iii) aumento de custos diretos realizados na ViaOeste e na AutoBAN.

Custo da Outorga e Despesas Antecipadas: Houve aumento de 5,6% nessa rubrica. A BH Airport contribuiu com R\$ 2,5 milhões. Na mesma base, houve crescimento de 2,6% no período.

Custo com Pessoal: A variação de +17,3% (R\$ 26,5 milhões) contempla uma contribuição de R\$ 30,0 milhões dos novos negócios. Na mesma base de comparação, o crescimento de 3,1% registrado no 1T15 decorreu, principalmente, do acordo sindical para reajuste salarial em 5,0%, ocorrido em abril de 2014.

Custo de Construção: A variação de +105,7% (R\$ 227,9 milhões) deveu-se, principalmente, a obras realizadas no decorrer do 1T15 e detalhadas na seção de “Investimentos e Manutenção”. Os novos negócios contribuíram com R\$ 321,7 milhões. Na mesma base, a variação foi de -38,8% devido à realização de obras relevantes na AutoBAN e na SPVias no 1T14.

Provisão de Manutenção: Os valores foram provisionados conforme periodicidade das obras de manutenção, estimativa dos custos e a correspondente apuração do valor presente, apresentando acréscimo de 31,6%, devido a complementações das provisões na RodoNorte e na AutoBAN.

Outros: Houve acréscimo de 57,3% (R\$ 48,9 milhões) na rubrica “Outros Custos” (materiais, seguros, aluguéis, marketing, viagens, meios eletrônicos de pagamentos, combustível e outros gastos gerais), com contribuição dos novos negócios de R\$ 17,7 milhões. A variação deveu-se, principalmente, ao efeito não recorrente da provisão tributária na Ponte, de R\$ 27,7 milhões.

EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	1T14	1T15	Var %
Lucro Líquido	343,1	198,9	-42,0%
(+) IR & CSLL	176,5	102,7	-41,8%
(+) Resultado Financeiro Líquido	190,5	341,6	79,3%
(+) Depreciação e amortização	153,4	189,0	23,2%
EBITDA (a)	863,5	832,2	-3,6%
Margem EBITDA (a)	55,1%	44,2%	-10,9 p.p.
(+) Despesas antecipadas (b)	20,5	20,5	-
(+) Provisão de manutenção (c)	45,3	59,6	31,6%
(-) Equivalência Patrimonial	(57,5)	(30,6)	-46,8%
(+) Part. Minoritários	2,6	(22,0)	n.m.
EBITDA ajustado	874,4	859,7	-1,7%
Margem EBITDA ajustada (d)	64,7%	59,9%	-4,8 p.p.
EBITDA ajustado mesma base (e)	904,0	916,1	1,3%
Mg. EBITDA ajustada mesma base (e)	66,9%	66,0%	-0,9 p.p.

(a) Cálculo realizado segundo Instrução CVM 527/2012.

(b) Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão, ajustado, pois se trata de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(c) A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, e trata-se de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(d) A Margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se a receita de construção, dado que é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

(e) Valores "mesma base" excluem: (i) BH Airport; (ii) novos negócios ainda não operacionais: Metrô Bahia e MSVia; e (iii) não recorrente da provisão tributária na Ponte.

Resultado Financeiro Líquido IFRS

Resultado Financeiro Líquido (R\$ milhões)	1T14	1T15	Var %
Resultado Financeiro Líquido	(190,5)	(341,6)	79,3%
- Resultado com Operação de Hedge	(3,4)	97,5	n.m.
- Variação Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(15,5)	(53,9)	247,7%
- Variação Monetária sobre Obrigações com o Poder Concedente	0,0	(63,8)	n.m.
- Variação Cambial sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	4,0	(87,1)	n.m.
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Obrigações com o Poder Concedente	(11,4)	(21,7)	90,4%
- Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(187,8)	(255,6)	36,1%
- Rendimento sobre Aplicações e Outras Receitas	41,3	58,0	40,4%
- Valor Justo de Financiamentos e Debêntures	2,5	8,0	220,0%
- Outros ¹	(20,2)	(23,0)	13,9%

¹ Comissões, taxas, impostos, multas e juros sobre impostos

Principais indicadores	1T14	1T15
CDI médio	10,3%	12,1%
IGP-M	2,5%	2,0%
IPC-A	2,2%	3,8%
Câmbio médio (R\$ - USD)	2,37	2,87

A ViaLagos, a CCR e o Metrô Bahia possuem empréstimos em moeda estrangeira, protegido por contrato de *swap* cambial, através do qual estão ativas em cupom mais variação cambial e passivas em % do CDI. A concessionária do Metrô Bahia possui contratos de NDF para proteção contra a variação cambial do fluxo de caixa futuro da companhia. A AutoBAn possui operações de *swap* em que está ativa em IPC-A + 2,71% a.a., IPC-A + 4,88% a.a. e IPC-A + 5,428% e passiva em % do CDI. A ViaOeste possui operações de *swap* onde está ativa em IPC-A + 5,67% a.a. e passiva em % do CDI. A Curaçao Airport Partners possui operação de *swap* ativa em *libor* e passiva à taxa pré (5,51% a.a.). Esses instrumentos financeiros de proteção são demonstrados detalhadamente na Nota Explicativa nº 23 das Informações Trimestrais 1T15.

Os principais motivos das variações do 1T15 são discutidos a seguir:

O resultado com operações de *hedge* reflete o ganho dos *swaps* realizados em operações da ViaLagos, do Metrô Bahia e da ViaOeste.

O item de variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures refere-se ao efeito da variação dos índices de inflação sobre as obrigações da companhia indexadas a eles. A variação no trimestre deveu-se, essencialmente, ao aumento de 124% no montante de dívida indexado ao IPC-A no 1T15 em relação ao 1T14.

A linha de variação monetária sobre obrigações com o poder concedente contempla a variação monetária sobre a outorga da BH Airport, no montante de R\$ 63,8 milhões.

A variação cambial sobre a dívida bruta apresentou uma despesa líquida de R\$ 87,1 milhões, frente a uma receita líquida de R\$ 4,0 milhões no 1T14. O câmbio médio no 1T15 foi 21,1% maior que no mesmo trimestre do ano anterior, acompanhado do crescimento do montante de dívida em dólar em 58,8% na mesma comparação.

Os ajustes a valor presente de provisão de manutenção e obrigações com o poder concedente apresentaram aumento de 90,4% devido, principalmente, à contribuição da outorga da BH Airport no valor de R\$ 11,5 milhões.

O item de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures apresentou crescimento de 36,1%, principalmente, devido ao aumento de 9% do saldo de dívida indexado ao CDI, além do CDI médio, que passou de 10,3% no 1T14 a 12,1% no 1T15.

A rubrica de rendimentos sobre aplicações financeiras e outras receitas apresentou crescimento de 40,4% no período devido a: (i) saldo de caixa maior em 29%; e (ii) aumento do CDI médio, que impactou positivamente o rendimento sobre as aplicações financeiras.

A linha de valor justo de financiamentos e debêntures reflete os menores ganhos relativos à marcação a mercado da dívida, principalmente, da AutoBAn.

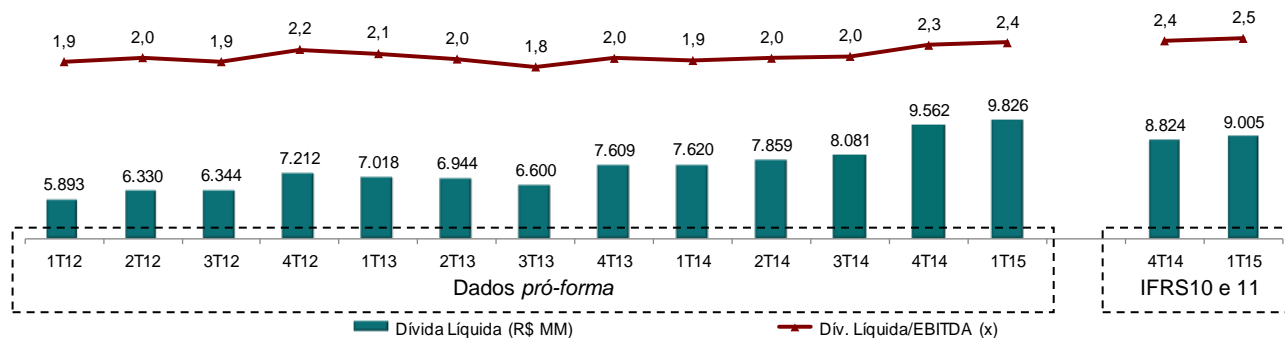
Lucro Líquido

O Lucro Líquido consolidado atingiu R\$ 198,9 milhões no 1T15 (-42,0%). Na mesma base¹, o lucro líquido no 1T15 atingiu R\$ 312,6 milhões (-13,8%).

¹ Valores “Mesma base” excluem: (i) BH Airport; (ii) novos negócios ainda não operacionais: ViaRio, VLT, Metrô Bahia e MSVia e; (iii) não recorrente da provisão tributária na Ponte.

Endividamento

A Dívida Líquida consolidada atingiu R\$ 9,0 bilhões em março de 2015 e o indicador Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses) alcançou 2,5x, conforme gráfico a seguir:



No 1T15 ocorreram as captações e rolagens a seguir:

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
CPC	jan/15	600,0	Debêntures	104,90% do CDI	jan/16
Metrô Bahia	jan/15	100,0	Empréstimo 4131	LIBOR 3M + 1,40% a.a.	jan/16
Metrô Bahia	fev/15	150,0	Empréstimo 4131	LIBOR 3M + 1,40% a.a.	fev/16
VLT*	mar/15	194,7	BNDES	TJLP + 3,75% a.a.	abr/16
CCR	mar/15	186,4	Empréstimo 4131	LIBOR 3M + 1,45% a.a.	mar/17
Total		1.231,1			

*Considerando 100% da concessionária.

Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	dez/14	mar/15
Dívida Bruta¹	10.450,8	11.538,7
% Moeda Nacional	98%	96%
% Moeda Estrangeira	2%	4%
Curto Prazo	3.436,3	4.053,6
% Moeda Nacional	95%	95%
% Moeda Estrangeira	5%	5%
Longo Prazo	7.014,5	7.485,1
% Moeda Nacional	100%	97%
% Moeda Estrangeira	0%	3%
Caixa, Aplicações Financeiras	1.588,6	2.306,0
Ajuste de Swap a Receber (Pagar)²	38,0	228,0
Dívida Líquida	8.824,2	9.004,7

(1) A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, e mensurada a valor justo, quando aplicável.

(2) Em março de 2015, o ajuste de swap a receber decorreu, principalmente, da variação cambial registrada no período, além da variação do CDI.

Composição da Dívida¹

Composição da Dívida (R\$ MM)	Indexador	Custo Médio ao ano	Mar/15	%
BNDDES	TJLP	TJLP + (1,0% - 3,75% a.a.)	903,2	7,8%
Debêntures, CCB e outros	CDI	(104,75% - 112,5%) do CDI	8.406,2	72,4%
Debêntures	IPCA	IPCA + (2,71% - 5,691% a.a.)	1.557,7	13,4%
USD	USD	LIBOR 3M + 1,4% - 1,45% a.a.	747,0	6,4%
Outros	Pré fixado	5,5% - 7,7% a.a.	1,3	0,0%
Total			11.615,4	100,0%

¹ Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Como informação adicional, em março de 2015, a exposição líquida pró-forma em dólar era de US\$ 142,0 milhões, referentes às dívidas de ViaQuatro, Metrô Bahia e VLT. No mesmo período, a dívida bruta pró-forma alcançou R\$ 12,8 bilhões.

Calendário de Amortização da Dívida¹

Calendário de Amortização da Dívida		
Período	R\$ MM	% Total
2015	2.911,4	25%
2016	5.093,0	44%
2017	2.195,1	19%
2018	549,2	5%
A partir de 2019	866,7	7%
Total	11.615,4	100%

¹ Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Vale ressaltar que do total de amortizações previstas para 2015, 2016 e 2017, grande parte refere-se à NovaDutra, CPC e RodoAnel Oeste, que serão objeto de refinanciamento em momento oportuno.

Investimentos e Manutenção

R\$ MM	Ativo Intangível			Manutenção Realizada	Ativo Financeiro ¹
	Obras de Melhorias 1T15	Equipamentos e Outros 1T15	Total 1T15	Custo com Manutenção 1T15	1T15
AutoBAn	36,9	3,7	40,6	0,4	0,0
NovaDutra	23,7	1,6	25,3	15,3	0,0
ViaOeste	6,5	1,7	8,2	0,4	0,0
RodoNorte (100%)	18,9	1,1	20,0	17,0	0,0
Ponte	0,0	0,3	0,3	0,2	0,0
ViaLagos	16,0	0,8	16,8	0,0	0,0
SPVias	13,1	1,0	14,1	14,0	0,0
RodoAnel Oeste (100%)	1,3	0,7	2,0	0,0	0,0
SAMM	4,2	4,0	8,2	0,0	0,0
Curaçao	3,8	0,0	3,8	0,0	0,0
Barcas	4,6	0,5	5,1	0,0	0,0
Metrô Bahia	113,2	1,8	115,0	0,0	77,1
MSVia	95,8	23,2	119,0	0,0	0,0
BH Airport	14,1	0,5	14,6	0,0	0,0
Outras ²	0,0	3,0	3,0	0,0	0,0
Consolidado	352,1	43,9	396,0	47,3	77,1

¹ - Os investimentos realizados, que serão recebidos pelos poderes concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

² - Inclui CCR, MTH, CPC, SPCP e Eliminações.

No 1T15, os investimentos realizados (incluindo o ativo financeiro), somados à manutenção, atingiram R\$ 520,4 milhões. As concessionárias que mais investiram no trimestre foram Metrô Bahia, MSVia, AutoBAn, NovaDutra e RodoNorte.

Os investimentos no Metrô Bahia concentraram-se nas obras civis e na instalação de sistemas. A MSVia realizou duplicações em diversos trechos, instalação de praças de pedágio e bases operacionais. A AutoBAn investiu, essencialmente, na 3ª faixa em trechos da SP 330 e 5ª faixa da SP 348. A NovaDutra investiu, principalmente, na construção de marginais na região de Guarulhos, além de diversas obras de recuperação e alargamento de pontes e viadutos. Os investimentos da RodoNorte concentraram-se na duplicação da BR-277, nas regiões de Ponta Grossa, Campo Largo e Jaguariaíva.

No 1T15, houve o recebimento de R\$ 33,6 milhões referentes a aportes do Poder Concedente no Metrô Bahia.

Como informação adicional, os investimentos nas controladas em conjunto foram realizados conforme tabela a seguir:

R\$ MM	Ativo Intangível - Controladas em Conjunto			Manutenção Realizada Controladas em Conjunto	Ativo Financeiro ¹ Controladas em Conjunto
	Obras de Melhorias 1T15	Equipamentos e Outros 1T15	Total 1T15	Custo com Manutenção 1T15	1T15
Renovias (40%)	0,1	0,2	0,3	0,0	0,0
ViaQuatro (58%)	6,8	0,7	7,5	0,0	-3,6
STP (34,24%)	3,7	22,4	26,1	0,0	0,0
Controlar (49,01%)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
ViaRio ² (33,33%)	15,3	0,0	15,3	0,0	0,0
VLT (24,88%)	13,2	0,3	13,5	0,0	15,6
Quito (45,49%)	11,8	0,0	11,8	0,0	0,0
San José (48,75%)	11,0	0,1	11,1	0,0	0,0
Total	61,9	23,7	85,6	0,0	12,0

¹ Os investimentos realizados, que serão recebidos pelos poderes concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

² Para 100% do projeto, o investimento total foi de R\$ 257,5 milhões, dos quais R\$ 45,5 milhões referentes à parcela da Concessionária e R\$ 211,9 milhões ao subsídio do Poder Concedente.

No 1T15, houve o recebimento de R\$ 17,24 milhões referentes a aportes no VLT (24,88%) e R\$ 4,3 milhões referentes a contraprestações na ViaQuatro (58%).

Seguem os valores estimados de investimentos e manutenção para o ano de 2015. Os valores incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviços e casos em discussão para reequilíbrio. Esses montantes não estão deduzidos das contribuições dos poderes concedentes a serem recebidas pelas concessionárias Metrô Bahia, VLT e ViaRio.

2015 (E) - R\$ MM	Investimentos Estimados			Manutenção Estimada
	Obras de Melhorias	Equipamentos e Outros	Total	Custo com Manutenção
Metrô Bahia ¹	1.340,2	478,1	1.818,3	0,0
MSVia	573,2	127,7	700,9	0,0
BH Airport (100%)	437,5	39,8	477,3	0,0
ViaRio (33,33%) ¹	99,8	363,9	463,7	0,0
VLT (24,88%) ¹	205,4	0,0	205,4	0,0
NovaDutra	158,4	26,3	184,7	59,0
AutoBA n	158,4	25,3	183,7	29,8
RodoNorte (100%)	147,2	9,5	156,7	11,8
ViaQuatro (58%)	96,2	6,5	102,7	0,0
ViaOeste	83,7	18,9	102,6	3,5
SPVias	58,6	11,9	70,5	48,4
ViaLagos	45,6	6,1	51,7	4,0
STP (34,24%)	0,0	49,2	49,2	0,0
RodoAnel Oeste (100%)	41,1	4,6	45,7	0,2
SAMM	18,1	26,8	44,9	0,0
Aeroporto de Quito (45,49%)	16,4	20,4	36,8	0,0
Aeroporto de San José (48,75%)	33,6	1,5	35,1	0,0
Aeroporto de Curaçao (100%)	28,0	0,0	28,0	0,0
Barcas (100%)	20,5	3,5	24,0	0,0
Renovias (40%)	3,4	2,2	5,6	9,9
Ponte	0,4	1,7	2,1	0,7
Outras ²	(6,8)	25,8	19,0	0,0
Total	3.558,9	1.249,7	4.808,6	167,3

¹ Inclui CCR, CPC, SPCP e eliminações.

² Os valores não estão líquidos das contribuições dos poderes concedentes.

Próximos Eventos

Teleconferências

Em Português:

Sexta-feira, 15 de maio de 2015
12h São Paulo / 11h Nova Iorque
Telefones: (11) 3193-1001
(11) 2820-4001
Código: CCR
Replay: (11) 3193-1012
(11) 2820-4012
Código: 2858309#

Webcast: www.ccr.com.br/investidores

Em Inglês:

Sexta-feira, 15 de maio de 2015
13h São Paulo / 12h Nova Iorque
Brasil: (11) 3193-1001
(11) 2820-4001
US: (+1) 888-700-0802
Outros Países: (+1) 786-924-6977
Código: CCR
Replay: (11) 3193-1012
(11) 2820-4012
Código: 9416156#

Webcast: www.ccr.com.br/investidores

Sobre o Grupo CCR, a CPC e a CCR:

Sobre o Grupo CCR: Fundado em 1999, o Grupo CCR é uma das maiores companhias de concessão de infraestrutura da América Latina. Controla, atualmente, 3.284 quilômetros de rodovias sob a gestão das concessionárias CCR Ponte (RJ), CCR NovaDutra (SP-RJ), CCR ViaLagos (RJ), CCR RodoNorte (PR), CCR AutoBAn (SP), CCR ViaOeste (SP), CCR RodoAnel (SP), Renovias (SP), CCR SPVias (SP) e CCR MSVia (MS). Também faz parte do controle acionário da concessionária ViaRio, responsável pela construção e operação do Corredor Expresso Transolímpica, no Rio de Janeiro. O Grupo CCR atua ainda em negócios correlatos, tendo participação de 34,25% na STP, que opera o serviço de cobrança automática de pedágios e estacionamentos. Além disso, o Grupo CCR está presente no segmento de transporte de passageiros por meio das concessionárias ViaQuatro, CCR Barcas e CCR Metrô Bahia, responsáveis, respectivamente, pela operação da Linha 4-Amarela do metrô de São Paulo, pelo transporte aquaviário de passageiros no Rio de Janeiro e pelo sistema metroviário de Salvador e Lauro de Freitas, além de ter participação na concessão do VLT Carioca (Veículo Leve sobre Trilhos), que interligará a região portuária e o centro do Rio de Janeiro. O grupo ingressou, em 2012, no setor aeroportuário, com a aquisição de participação acionária nas concessionárias dos aeroportos internacionais de Quito (Equador), San Jose (Costa Rica) e Curaçao. No Brasil, possui a concessionária BH Airport responsável pela gestão do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Minas Gerais. Comprometida com o desenvolvimento sustentável, a CCR assinou o Pacto Global da ONU e em 2015 faz parte da carteira teórica do ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial – da BM&FBovespa pelo quarto ano consecutivo. Em 2013 e 2014, o Grupo CCR foi escolhido o melhor na categoria infraestrutura pelo Guia Exame de Sustentabilidade. Emprega, atualmente, cerca de 12 mil colaboradores.

Sobre a CPC: A Companhia de Participações em Concessões (CPC) é uma das empresas do Grupo CCR, e tem por objetivo avaliar as oportunidades de novos negócios, atuando tanto no mercado primário, em processos de licitação, quanto no mercado secundário, sendo responsável pela administração direta de eventuais novos negócios. A CPC detém, desde 2008, a participação de 40% da Renovias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo. Em outubro de 2010, a CPC passou a controlar 100% da CCR SPVias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo

e, em 2012, assumiu 80% do capital social da concessionária CCR Barcas, a quarta maior operadora de transporte aquaviário do mundo. A CPC também possui 45,5% da Quiport, operadora do Aeroporto Internacional de Quito, no Equador, 48,75% da Aeris Holding Costa Rica S.A., operadora do Aeroporto de San José (Juan Santamaría), na Costa Rica, e 79,8% de participação na Curaçao Airport Partners NV, concessionária do aeroporto de Curaçao.

Sobre a CCR: A CCR é a holding do Grupo CCR, tendo sido a pioneira no ingresso no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo, o segmento mais rígido do mercado acionário brasileiro. De suas ações, todas ordinárias e com direito a voto, 48,8% são negociadas no Novo Mercado da Bovespa. A CCR integra o IBOVESPA e os índices ISE, ICO2, IGC, IBrX-50, IBrX-100 e MSCI Latin America.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO	1T14	1T15	Var %
Legislação Societária (R\$ Milhares)			
Receita Bruta	1.476.863	1.574.645	6,6%
- Receita de Pedágio	1.380.528	1.406.648	1,9%
- Outras Receitas	96.335	167.997	74,4%
Deduções da Receita Bruta	(126.274)	(138.268)	9,5%
Receita Líquida	1.350.589	1.436.377	6,4%
(+) Receita de Construção	216.261	446.357	106,4%
Custo dos Serviços Prestados	(745.216)	(1.099.540)	47,5%
- Depreciação e Amortização	(129.648)	(160.298)	23,6%
- Serviços de Terceiros	(120.252)	(159.169)	32,4%
- Custo da Outorga	(62.985)	(67.663)	7,4%
- Custo com Pessoal	(97.336)	(117.933)	21,2%
- Custo de Construção	(215.704)	(443.601)	105,7%
- Provisão de Manutenção	(45.284)	(59.626)	31,7%
- Outros	(53.499)	(70.742)	32,2%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(20.508)	(20.508)	-
Lucro Bruto	821.634	783.194	-4,7%
<i>Margem Bruta</i>	<i>60,8%</i>	<i>54,5%</i>	<i>-6,3p.p.</i>
Despesas Administrativas	(166.471)	(192.605)	15,7%
- Depreciação e Amortização	(23.767)	(28.687)	20,7%
- Serviços de Terceiros	(54.792)	(38.318)	-30,1%
- Pessoal	(56.183)	(62.105)	10,5%
- Outros	(31.729)	(63.495)	100,1%
EBIT ajustado	655.163	590.589	-9,9%
<i>Margem EBIT ajustada (a)</i>	<i>48,5%</i>	<i>41,1%</i>	<i>-7,4 p.p.</i>
+ Resultado de Equivalência Patrimonial	57.470	30.648	-46,7%
- Participação dos minoritários	(2.551)	22.028	n.m.
EBIT (b)	710.082	643.265	-9,4%
<i>Margem EBIT</i>	<i>45,3%</i>	<i>34,2%</i>	<i>-11,1 p.p.</i>
+ Depreciação e amortização	153.415	188.985	23,2%
EBITDA (b)	863.497	832.250	-3,6%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>55,1%</i>	<i>44,2%</i>	<i>-10,9 p.p.</i>
+ Provisão de manutenção (c)	45.284	59.626	31,7%
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	20.508	20.508	-
- Resultado de Equivalência Patrimonial	(57.470)	(30.648)	-46,7%
- Participação dos minoritários	2.551	(22.028)	n.m.
EBITDA ajustado	874.370	859.708	-1,7%
<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	<i>64,7%</i>	<i>59,9%</i>	<i>-4,8 p.p.</i>
Resultado Financeiro Líquido	(190.514)	(341.629)	79,3%
Despesas Financeiras:	(298.281)	(583.498)	95,6%
- Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures e Capitalização de Custo dos Empréstimos	(187.777)	(255.639)	36,1%
- Variação Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures e sobre Obrigações com o Poder Concedente	(15.473)	(117.722)	660,8%
- Variações Cambial	(4.895)	(96.060)	1862,4%
- Perda com operação de Hedge	(39.488)	(50.917)	28,9%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(11.440)	(21.736)	90,0%
- Operação de Hedge de Valor Justo	(18.965)	(18.388)	-3,0%
- Outras Despesas Financeiras	(20.243)	(23.036)	13,8%
Receitas Financeiras	107.767	241.869	124,4%
- Ganho com operação de Hedge	36.107	148.461	311,2%
- Variações Cambial	8.929	9.000	0,8%
- Operação de Hedge de Valor Justo	21.440	26.348	22,9%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	41.291	58.060	40,6%
Resultado de Equivalência Patrimonial	57.470	30.648	-46,7%
Lucro (Prejuízo) Antes do IR & CS	522.119	279.608	-46,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(197.740)	(170.795)	-13,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	21.267	68.042	219,9%
Lucro antes da participação dos minoritários	345.646	176.855	-48,8%
Participação dos minoritários	(2.551)	22.028	n.m.
Lucro Líquido do exercício	343.095	198.883	-42,0%
Lucro Básico por ação (em reais - R\$)	0,19	0,11	-42,0%
<i>Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)</i>	<i>1.765.587.200</i>	<i>1.765.587.200</i>	

(a) A margem EBIT Ajustada, foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas Receitas líquidas, excluindo-se a Receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Instrução CVM no. 527/12.

(c) Aprovisão de manutenção se refere a estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada pois refere-se a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada pois refere-se a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

BALANÇO CONSOLIDADO		
Legislação Societária (R\$ Milhares)	4T14	1T15
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.588.647	2.305.977
Contas a Receber	321.783	332.672
Contas a Receber de Partes Relacionadas	323.481	289.032
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	14.739	14.676
Tributos a Recuperar	107.942	96.969
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	82.032	82.032
Contas a Receber com Operações de Derivativos	27.623	177.840
Despesas antecipadas e outros	64.799	85.044
Total do circulante	2.531.046	3.384.242
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Conta Reserva e Contas a Receber	118.847	186.250
Créditos com Partes Relacionadas	196.882	252.653
Impostos e Contribuições a Recuperar	128.985	136.424
Tributos Diferidos	320.744	366.279
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	2.684.917	2.705.713
Contas a Receber com Operações de Derivativos	73.024	118.522
Despesas antecipadas e outros	21.854	20.263
Total do realizável a longo prazo	3.545.253	3.786.104
Investimentos	790.591	909.259
Imobilizado	649.180	661.012
Intangível	9.707.106	9.940.678
Total do Ativo Não Circulante	14.692.130	15.297.053
TOTAL DO ATIVO	17.223.176	18.681.295
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	261.172	598.301
Debêntures	3.175.101	3.455.296
Contas a Pagar com Operações de Derivativos	60.891	67.901
Fornecedores	275.420	242.174
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	246.469	84.692
Impostos e Contribuições a Recolher	38.736	31.191
Impostos e Contribuições Parcelados	2.322	2.318
Obrigações Sociais e Trabalhistas	157.579	189.145
Passivos com Partes Relacionadas	46.290	56.783
Dividendos e JCP a Pagar	514	479
Provisões	85.822	106.293
Obrigações com o Poder Concedente	72.739	78.055
Outras contas a pagar	90.976	75.263
Total do Circulante	4.514.031	4.987.891
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	458.785	1.045.631
Debêntures	6.555.703	6.439.496
Impostos e Contribuições a Recolher	67.454	73.921
Impostos e Contribuições Parcelados	1.349	1.319
Tributos Diferidos	253.511	263.889
Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	64.574	93.256
Provisão de Manutenção	329.545	331.557
Obrigações com o Poder Concedente	1.059.155	1.131.035
Passivos com Partes Relacionadas	122.897	141.420
Contas a Pagar com Operações de Derivativos	1.796	482
Outras contas a pagar	124.163	100.465
Total do exigível a longo prazo	9.038.932	9.622.471
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	2.025.342	2.025.342
Ajustes de Avaliação Patrimonial	163.985	391.153
Reservas de Lucros / Lucros e prejuízos acumulados	1.203.756	1.402.639
Reservas de Capital	(24.855)	(24.855)
Dividendo adicional proposto	100.775	100.775
Patrimônio líquido dos controladores	3.469.003	3.895.054
Participações de acionistas não controladores	201.210	175.879
Total do patrimônio líquido	3.670.213	4.070.933
TOTAL	17.223.176	18.681.295

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado	1T14	1T15
Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto		
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Caixa líquido proveniente (usado nas) das atividades operacionais	408.204	411.902
Lucro (prejuízo) líquido do período	345.646	176.855
Ajustes por:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(21.267)	(68.042)
Apropriação de despesas antecipadas	20.508	20.508
Depreciação e amortização	137.298	171.287
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	1.033	15.275
Pis e Cofins Diferidos	554	-
Amortização do direito da concessão - ágio	16.117	17.698
Variação cambial sobre empréstimos, financiamentos e derivativos	(4.034)	87.060
Variação monetária das obrigações com o poder concedente	-	63.840
Juros e variação monetárias sobre debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	223.713	339.097
Capitalização de custo de empréstimos	(20.463)	(29.576)
Resultado de operações com derivativos	906	(105.504)
Constituição da provisão de manutenção	45.284	59.626
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção e obrigações com Poder Concedente	11.440	10.234
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	4.416	31.322
Provisão para devedores duvidosos	469	1.587
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	(1.716)	8.080
Juros sobre impostos parcelados	8.358	25
Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente	-	11.502
Equivalência patrimonial	(57.470)	(30.648)
Variações nos ativos e passivos	(302.588)	(368.324)
(Aumento) redução dos ativos		
Contas a receber	(59.730)	(113.475)
Contas a receber - partes relacionadas	4.115	(16.949)
Impostos a recuperar	(11.428)	3.534
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	15.556	6.971
Despesas antecipadas outorga fixa	(36.625)	(41.304)
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	(6.216)	63
Despesas antecipadas e outras	(77.523)	(18.654)
Recebimento de ativo financeiro	-	33.607
Aumento (redução) dos passivos		
Fornecedores	2.063	(33.246)
Fornecedores - partes relacionadas	(16.974)	22.740
Obrigações sociais e trabalhistas	23.253	31.566
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	186.981	154.840
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(351.394)	(321.011)
Realização da provisão de manutenção	(38.248)	(47.377)
Obrigações com o poder concedente	(2.384)	1.854
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(3.173)	(2.640)
Outras contas a pagar	69.139	(28.843)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(33.420)	(43.910)
Adições ao ativo intangível	(186.171)	(352.077)
Liquidação de operações com derivativos	-	5.115
Mútuos com partes relacionadas		
Recebimentos	4.081	-
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	25.995	53.065
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(189.515)	(337.807)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Resgates / Aplicações (conta reserva)	(10)	(11)
Liquidação de operações com derivativos	5.361	(6.248)
Contratações de operações com derivativos	(9.420)	-
Mútuos com partes relacionadas		
Captações	5.000	-
Pagamentos	(474)	-
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil		
Captações	559.839	1.445.575
Pagamentos de principal	(306.340)	(645.604)
Pagamentos de juros	(80.461)	(142.078)
Dividendos		
Pagos a acionistas controladores	-	(35)
Pagos a acionistas não controladores	(3.545)	(6.515)
Participação dos acionistas não controladores	129.100	858
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	299.050	645.942
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	-	(2.707)
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	517.739	717.330
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	1.265.675	1.588.647
No final do exercício	1.783.414	2.305.977

ANEXO – TABELAS PRÓ-FORMA

(Incluindo em todas as rubricas, os resultados proporcionais de: Renovias (40%), STP (34,24%), Controlar (49,01%), ViaQuatro (58%), ViaRio (33,33%), VLT (24,88%), Aeroportos Internacionais de Quito (45,49%) e San José (48,75%).

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO PRÓ-FORMA Legislação Societária (R\$ Milhares)	1T14	1T15	Var %
Receita Bruta	1.682.680	1.814.908	7,9%
- Receita de Pedágio	1.414.550	1.442.592	2,0%
- Outras Receitas	268.130	372.316	38,9%
Deduções da Receita Bruta	(139.478)	(155.496)	11,5%
Receita Líquida	1.543.202	1.659.412	7,5%
(+) Receita de Construção	245.350	552.387	125,1%
Custo dos Serviços Prestados	(853.762)	(1.290.868)	51,2%
- Depreciação e Amortização	(149.064)	(182.313)	22,3%
- Serviços de Terceiros	(131.460)	(173.679)	32,1%
- Custo da Outorga	(67.206)	(70.880)	5,5%
- Custo com Pessoal	(126.618)	(149.900)	18,4%
- Custo de Construção	(244.793)	(548.203)	123,9%
- Provisão de Manutenção	(46.965)	(61.434)	30,8%
- Outros	(67.148)	(83.951)	25,0%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(20.508)	(20.508)	-
Lucro Bruto	934.790	920.931	-1,5%
<i>Margem Bruta</i>	60,6%	55,5%	-5,1 p.p.
Despesas Administrativas	(189.153)	(227.519)	20,3%
- Depreciação e Amortização	(32.666)	(39.392)	20,6%
- Serviços de Terceiros	(63.123)	(48.622)	-23,0%
- Pessoal	(61.151)	(66.605)	8,9%
- Outros	(32.213)	(72.900)	126,3%
EBIT ajustado	745.637	693.412	-7,0%
<i>Margem EBIT ajustada (a)</i>	48,3%	41,8%	-6,5 p.p.
- Participação dos minoritários	(2.551)	22.028	n.m.
EBIT (b)	743.086	715.440	-3,7%
<i>Margem EBIT</i>	41,5%	32,3%	-9,2 p.p.
+ Depreciação e amortização	181.730	221.705	22,0%
EBITDA (b)	924.816	937.145	1,3%
<i>Margem EBITDA</i>	51,7%	42,4%	-9,3 p.p.
+ Provisão de manutenção (c)	46.965	61.434	30,8%
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	20.508	20.508	-
- Participação dos minoritários	2.551	(22.028)	n.m.
EBITDA ajustado	994.840	997.059	0,2%
<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	64,5%	60,1%	-4,4 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(199.145)	(406.832)	104,3%
Despesas Financeiras:	(344.387)	(695.378)	101,9%
- Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures e Capitalização de Custo dos Empréstimos	(203.296)	(275.689)	35,6%
- Variação Monetária	(15.473)	(117.722)	660,8%
- Variações Cambial	(18.031)	(166.445)	823,1%
- Perda com operação de Hedge	(71.273)	(65.422)	-8,2%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(11.852)	(22.280)	88,0%
- Operação de Hedge de Valor Justo	(18.965)	(18.388)	-3,0%
- Outras Despesas Financeiras	(5.497)	(29.432)	435,4%
Receitas Financeiras	145.242	288.546	98,7%
- Ganho com operação de Hedge	42.467	183.255	331,5%
- Variações Cambial	33.936	14.443	-57,4%
- Operação de Hedge de Valor Justo	21.440	26.348	22,9%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	47.399	64.500	36,1%
Lucro (Prejuízo) Antes do IR & CS	546.492	286.580	-47,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(221.296)	(187.360)	-15,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	20.450	77.635	279,6%
Lucro antes da participação dos minoritários	345.646	176.855	-48,8%
Participação dos minoritários	(2.551)	22.028	n.m.
Lucro Líquido do exercício	343.095	198.883	-42,0%
Lucro Básico por ação (em reais - R\$)	0,19	0,11	-42,1%
<i>Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)</i>	1.765.587.200	1.765.587.200	

(a) A margem EBIT Ajustada, foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas Receitas líquidas, excluindo-se a Receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Instrução CVM no. 527/12.

(c) A provisão de manutenção se refere a estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada pois refere-se a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada pois refere-se a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

BALANÇO CONSOLIDADO PRÓ-FORMA		
Legislação Societária (R\$ Milhares)	4T14	1T15
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	1.859.210	2.618.674
Conta Reserva	30.526	36.898
Contas a receber	649.284	662.674
Contas a receber de partes relacionadas	215.378	196.809
Tributos a recuperar	137.846	106.433
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	82.125	82.125
Contas a receber com operações de derivativos	33.113	206.572
Despesas antecipadas e outros	98.435	129.999
Total do circulante	3.105.917	4.040.184
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Conta Reserva e contas a receber	184.667	268.918
Partes Relacionadas	108.239	141.569
Tributos a recuperar	125.379	155.339
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	339.541	388.327
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	2.706.181	2.727.871
Contas a receber com operações de derivativos	103.981	181.678
Despesas antecipadas e outros	48.116	46.948
Adiantamento para aumento de capital - partes relacionadas	331	929
Total do realizável a longo prazo	3.616.435	3.911.579
Imobilizado	749.283	775.164
Intangível	11.705.781	12.210.806
Total do Ativo Não Circulante	16.071.499	16.897.549
TOTAL DO ATIVO	19.177.416	20.937.733
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	391.236	758.142
Debêntures	3.393.164	3.680.239
Contas a pagar com operações de derivativos	63.702	68.992
Fornecedores	515.360	466.051
Impostos e contribuições a recolher	346.552	169.811
Impostos e contribuições parcelados	2.623	2.626
Obrigações sociais e trabalhistas	187.999	228.954
Contas a pagar - partes relacionadas	48.733	56.904
Mútuos - partes relacionadas	25.076	27.599
Dividendos e juros sobre o capital próprio	515	1.713
Provisão de manutenção	93.089	114.310
Obrigações com o poder concedente	174.674	208.884
Outras contas a pagar	64.509	51.310
Total do Circulante	5.307.232	5.835.535
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	1.125.611	1.862.552
Debêntures	6.581.327	6.462.051
Contas a pagar com operações de derivativos	3.334	1.044
Impostos e contribuições a recolher	67.742	74.380
Impostos e contribuições parcelados	3.373	3.300
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	299.611	320.871
Contas a pagar - partes relacionadas	58.415	102.797
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	69.971	98.881
Provisão de manutenção	341.097	344.707
Obrigações com o poder concedente	1.073.453	1.144.856
Mútuos - partes relacionadas	137.748	159.520
Outras contas a pagar	438.289	456.306
Total do exigível a longo prazo	10.199.971	11.031.265
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	2.025.342	2.025.342
Ajustes Acumulados de Conversão	163.985	391.153
Reservas de lucros / Lucros e prejuízos acumulados	1.203.756	1.402.639
Reserva de capital	(24.855)	(24.855)
Dividendo adicional proposto	100.775	100.775
Patrimônio líquido dos controladores	3.469.003	3.895.054
Participações de acionistas não controladores	201.210	175.879
Total do patrimônio líquido	3.670.213	4.070.933
TOTAL	19.177.416	20.937.733

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado PRÓ-FORMA Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto	1T14	1T15
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades operacionais	407.741	603.093
Lucro (prejuízo) líquido do período	345.646	176.855
Ajustes por:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(20.450)	(77.635)
Apropriação de despesas antecipadas	20.508	20.508
Depreciação e amortização	161.758	199.917
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	48.383	21.340
Amortização do direito da concessão - ágio	19.972	21.788
Variação cambial sobre empréstimos, financiamentos e derivativos	(14.294)	152.002
Variação monetária das obrigações com o poder concedente	-	63.840
Juros e variação monetária sobre debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	239.842	362.479
Capitalização de custo de empréstimos	(21.073)	(32.908)
Resultado de operações com derivativos	7.366	(125.793)
Constituição da provisão de manutenção	46.965	61.434
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	11.852	10.778
Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente	-	11.502
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	1.267	33.092
Provisão para devedores duvidosos	4.162	4.309
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	1.434	11.886
Juros sobre impostos parcelados	8.205	69
Pis e Cofins diferidos	554	-
Variações nos ativos e passivos	(454.356)	(312.370)
(Aumento) redução dos ativos		
Contas a receber	(75.288)	(46.506)
Contas a receber - partes relacionadas	(11.662)	(12.801)
Impostos a recuperar	(13.344)	1.453
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	217	-
Despesas antecipadas outorga fixa	(37.409)	(42.198)
Despesas antecipadas e outras	(110.930)	(30.396)
Recebimento de ativo financeiro	-	(55.433)
Aumento (redução) dos passivos		
Fornecedores	(12.128)	(49.309)
Fornecedores - partes relacionadas	(13.498)	68.581
Obrigações sociais e trabalhistas	23.224	40.955
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	223.190	174.667
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(386.173)	(344.909)
Realização da provisão de manutenção	(38.322)	(47.381)
Obrigações com o poder concedente	(45.831)	1.854
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	-	(4.182)
Outras contas a pagar	43.598	33.235
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(42.183)	(67.537)
Adições ao ativo intangível	(201.202)	(414.051)
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	39.473	(9.595)
Liquidação de operações com derivativos	-	5.115
Outros de ativo intangível	-	2.653
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(203.912)	(483.415)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Resgates / Aplicações (conta reserva)	(90.391)	(6.383)
Liquidação de operações com derivativos	11.901	1.454
Contratações de operações com derivativos	(9.422)	-
Mútuos com partes relacionadas		
Captações	5.000	-
Pagamentos	(2.515)	-
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil		
Captações	596.163	1.493.883
Pagamentos de principal	(352.690)	(685.032)
Pagamentos de juros	(92.292)	(148.843)
Dividendos		
Dividendos pagos a acionistas controladores	422	1.198
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(3.545)	(6.515)
Participação dos acionistas não controladores	129.100	858
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	191.731	650.620
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	-	(10.833)
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	395.560	759.465
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	1.601.162	1.859.209
No final do exercício	1.996.722	2.618.674